

Argonáutica da Cavalaria. Parte III- Oitavas

Fac-símile [36v]



[36v] Oitavas/ Ja uay mostrando a nova claridade/ hum leue emgano a minha fantezia./ Ja tenho de queixar me liberdade/ uzando dos remédios que temia./ Ai, limitados bens, com que uontade/ me fiarei de vosa companhia/ se estaes tão arriscados neste peito/ como eu das uosas sombras satisfeito./ Ja meu querer está mais conhesido,/ mas com nenhúas mostras de esperança/ pelos sinaes de sorte estou perdido/ que do paçado mal vive a lembrança/ morrer nas suas mãos não no dovido/ se executar quizer meu bem vingança./ Porem al não seja de tal sorte/ que hum desterro mede antes que a morte./ Deixou me Amor guozar na uida escasa/ o bem que soo sustenta minha uida/ que se com outros males me ameasa/ outro não temo mais que hũa partida/ nos sentidos se uingue e satisfaça/ em

Director do projecto: Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

prezença da gloria tão sobida/ que nada ei de temer a uista dela/ e a uida perderei se ei de perdella.

Edição crítica

[36v] Oitavas

Já vai mostrando a nova claridade um leve engano a minha fantezia. Já tenho de queixar-me, liberdade, uzando dos remédios que temia. Ai, limitados bens!, ¿com que vontade me fiarei de vosa companhia se estaes tão arriscados neste peito como eu das vosas sombras satisfeito?

Já meu querer está mais conhesido, mas com nenhũas mostras de esperança pelos sinaes de sorte estou perdido, que do paçado mal vive a lembrança. Morrer nas suas mãos não no dovido se executar quizer meu bem vingança. Porém, al não seja de tal sorte, que um desterro me dê antes que a morte.

Deixou-me, Amor, guozar na vida escasa o bem que só sustenta minha vida, que se com outros males me ameasa, outro não temo mais que ũa partida; nos sentidos se vingue e satisfaça em prezença da glória tão sobida, que nada hei de temer a vista dela e a vida perderei se hei de perdê-la.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, "Argonáutica da Cavalaria III: composições poéticas", em O Universo de Almourol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII (http://www.universodealmourol.com/), 2017.